

**AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS
METAS FISCAIS**

GOVERNO DE RONDÔNIA

1º Quadrimestre 2010

**AUDIÊNCIA PÚBLICA EM PAUTA
NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA**

20 de maio de 2010



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais **1º Quadrimestre de 2010**

1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do exercício de 2010, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Estado de Rondônia. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Estado, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº. 101/2000.

2. RECEITAS

2.1. Receitas Totais

A lei não define receita, limitando-se a determinar e estabelecer uma classificação econômica. Na Administração Pública a receita tem origem tanto em decorrência do poder de império da entidade de direito público interno, como do poder de gerir seu patrimônio econômico-administrativo.

Segundo se depreende do art.11 da Lei Federal nº 4.320/64 a receita classificar-se-á em duas categorias, quais sejam: as receitas correntes e as receitas de capital. As duas categorias resultam na receita total.

No caso sob exame, considerando todas as fontes de recursos, a Receita Total realizada até o 1º quadrimestre de 2010 foi de R\$ 1.435.003.460,52, o que corresponde a 26,87% do total previsto, conforme demonstrado a seguir:



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

Balanco Orçamentário da Receita					
R\$ 1,00					
Receitas	Previsão Atualizada 2010	Realizado - Janeiro a Abril			
		2010	% Realiz.	2009	% Var.
Receitas Correntes	4.737.605.794,43	1.299.770.998,04	27,44	1.222.118.549,17	6,35
Receita Tributária	2.130.637.590,00	683.404.285,59	32,08	599.777.747,28	13,94
Receita de Contribuições	124.327.000,00	23.226.039,42	18,68	38.101.908,98	(39,04)
Receita Patrimonial	95.810.797,00	22.486.348,29	23,47	32.644.658,76	(31,12)
Receita Agropecuária					
Receita Industrial					
Receita de Serviços	106.144.290,00	33.048.557,01	31,14	30.586.669,24	8,05
Transferências Correntes	2.169.085.418,09	633.199.243,31	29,19	616.747.232,65	2,67
Outras Receitas Correntes	624.651.699,34	56.782.572,55	9,09	46.144.925,72	23,05
Conta Retificadora da Receita Orçamentária	(606.414.000,00)	(179.639.993,71)	29,62	(172.347.266,88)	4,23
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	93.363.000,00	27.263.945,58	29,20	30.462.673,42	(10,50)
Receitas de Capital	603.101.780,00	135.232.462,48	22,42	12.047.234,60	1.022,52
Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	43.048,86	-
Transferências de Capital	603.101.780,00	135.232.462,48	22,42	12.004.185,74	1.026,54
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
TOTAL	5.340.707.574,43	1.435.003.460,52	26,87	1.234.165.783,77	16,27

Fonte: GECOM/CGE - SIAFEM/RO

O balanço orçamentário da receita demonstra as receitas previstas, em confronto com as realizadas, conforme art. 102, da Lei 4.320/64. No caso específico, a previsão inicial da receita é aquela destacada na LOA-2010 e posteriormente recebeu alimentação automática via SIAFEM, na medida em que os ingressos arrecadados eram efetivados.

Observando o desempenho por categoria econômica, verificamos que as Receitas Correntes correspondem a 27,44% de realização e as Receitas de Capital, apenas 22,42% da previsão atualizada para 2010. No caso das Receitas de Capital.

2.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Estado através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 1.299.770.998,04,



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

representando uma realização de 27,44% das receitas correntes previstas e uma variação positiva de 6,35% em relação ao ano de 2009.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as Tributárias, que apresentaram realização de 32,08% e cuja composição demonstra-se a seguir:

Receita Tributária					
R\$ 1,00					
Receitas	Previsão atualizada 2010	Realizado - Janeiro a Abril			
		2010	% Realiz.	2009	% Var.
Receita Tributária	2.130.637.590,00	683.404.285,59	32,08	599.777.747,28	13,94
ICMS	1.835.718.000,00	590.800.329,85	32,18	518.035.316,65	14,05
IPVA	110.400.000,00	30.387.831,73	27,53	30.104.940,05	0,94
ITCD	4.203.000,00	1.352.190,50	32,17	909.216,21	48,72
IRRF	127.094.000,00	25.027.069,51	19,69	31.730.172,53	(21,13)
Taxas	53.222.590,00	35.836.864,00	67,33	18.998.101,84	88,63
TPS - Taxas sobre Prest. de Serviços	6.924.000,00	1.817.761,19	26,25	3.085.895,91	(41,09)
TPP - Taxas do Poder de Polícia	46.298.590,00	34.019.102,81	73,48	15.912.205,93	113,79

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

O ICMS, principal imposto sobre vendas do Brasil instituído pela reforma tributária de 1988, considerado o maior componente das receitas tributárias teve realização de 32,18%, sobre a previsão atualizada para 2010, representando um montante de R\$ 590.800.329,85. Este valor proporcionou um crescimento nominal de 14,05% em comparação com o ano anterior.

Quanto ao IPVA, os números apontam para R\$ 30.387.831,73 realizados no 1º quadrimestre de 2010, representando 27,53% sobre a previsão atualizada e variação positiva de 0,94% relativamente ao mesmo período de 2010.

O segundo maior componente do conjunto de receitas tributárias é representado pelo Imposto de Renda, previsto para 2010 na ordem de R\$ 127.094.000,00; ao final do quadrimestre os registros no SIAFEM apontam para o montante de R\$ 25.027.069,51, representando uma variação negativa de 21,13% em comparação ao ano anterior.



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

Outro item das Receitas Correntes deve ser atribuído às Transferências Correntes, que apresentaram entre o ano de 2009 e 2010 uma variação nominal 2,67%, conforme demonstrativo:

Transferências Correntes						R\$ 1,00
Receitas	Previsão atualizada 2010	Realizado - Janeiro a Abril				
		2010	% Realiz.	2009	% Var.	
Transferências Correntes	2.169.085.418,09	633.199.243,31	29,19	616.747.232,65	2,67	
FPE	1.561.889.000,00	429.357.868,80	27,49	422.698.397,70	1,58	
IPI	10.151.000,00	2.071.499,34	20,41	2.740.470,33	(24,41)	
Cota-Parte da CIDE	19.906.000,00	12.568.892,19	63,14	3.951.438,37	218,08	
Cota Parte do Imp. S/Oper. Créd. Camb	175.000,00	35.873,41	20,50	64.979,27	(44,79)	
Compensação Lei Kandir	3.811.000,00	1.215.776,24	31,90	1.215.776,24	-	
Comp. Financ. De Recursos Minerais	2.004.000,00	2.076.884,57	103,64	273.522,98	659,31	
Recursos do SUS	118.363.319,00	27.851.592,65	23,53	36.813.017,89	(24,34)	
Recursos do FNAS	1.982.000,00	45.000,00	2,27	1.825.057,12	(97,53)	
Recursos do FNDE	34.752.553,47	8.788.927,76	25,29	5.779.327,00	52,08	
Transferências FUNDEB	391.182.000,00	137.334.149,10	35,11	132.622.829,11	3,55	
Outras Transferências e Convênios	24.869.545,62	11.852.779,25	47,66	8.762.416,64	35,27	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

No cômputo geral, as Transferências Correntes apresentaram realização de 29,19%, totalizando o montante de R\$ 633.199.243,31. O Fundo de Participação dos Estados - FPE contribuiu com R\$ 429.357.868,80 tendo, seu percentual de realização, atingido o patamar de 27,49%, apresentando uma variação positiva de 1,58% em comparação com o 1º quadrimestre do ano anterior.

As “Transferências FUNDEB”, que apresentam valor contabilizado de R\$ 137.334.149,10, e representa o segundo grupo mais significativo das Transferências Correntes. Refere-se, basicamente, ao retorno para aplicação no ensino fundamental. Tal receita, até o 1º quadrimestre de 2010, atingiu 35,11% de índice de realização. Em relação ao mesmo período de 2009, observamos crescimento nominal de 3,55%.

2.1.2. Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo percentual de realização atingiu, 22,42%, não dependem da ação fiscal do Estado. Trata-se, quase na sua totalidade, de valores provenientes de Transferências da União.

Vejamos a seguir:



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

Receitas de Capital						R\$ 1,00
Receitas	Previsão atualizada 2010	Realizado - Janeiro a Abril				
		2010	% Realiz.	2009	% Var.	
Receitas de Capital	603.101.780,00	135.232.462,48	22,42	12.047.234,60	1.022,52	
Operações de Crédito	382.745.469,00	112.624.000,00	29,43	-	-	
Operações de Crédito Internas	382.745.469,00	112.624.000,00	29,43	-	-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-	
Alienação de Bens						
Amortização de Empréstimos	-	-	-	43.048,86	-	
Transferências de Capital	220.356.311,00	22.608.462,48	10,26	12.004.185,74	88,34	
Transferências de Convênios	-	-	-	12.004.185,74	(100,00)	
Outras	220.356.311,00	22.608.462,48		-		

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

Comparando com o mesmo período do ano anterior, observa-se um acréscimo de 1.022,52%.

Vale assinalar que Receitas de Capital são representadas por transformações patrimoniais que nada acrescentam ao patrimônio público, e na prática elas espelham apenas permutas de bens em valores, no caso de venda de bens públicos ou, com mais expressividade seria a entrada de receita através de empréstimos, que posteriormente serão devolvidos com o devido pagamento da dívida.

3. DESPESAS

3.1. Despesas Totais

No Balanço Orçamentário da Despesa, composto pelas despesas correntes, despesas de capital e reserva de contingência, com relação ao 1º quadrimestre de 2010 o Estado de Rondônia contabilizou R\$ 1.051.009.579,28, a título de despesa executada ou realizada, correspondentes a 31,25% do valor orçado, ou seja, R\$ 5.471.488.606,16, conforme demonstrativo a seguir:



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

Balanco Orçamentário da Despesa						R\$ 1,00
Despesas	Dotação atualizada 2010	Executada - Janeiro a Abril				
		2010	% Realização	2009	% Variação	
Despesas Correntes	3.696.155.017,74	982.224.734,91	26,57	918.171.301,19	6,98	
Pessoal e Encargos	2.001.776.073,84	544.413.444,25	27,20	505.711.177,71	7,65	
Juros e Encargos da Dívida	46.436.565,00	27.361.099,74	58,92	38.117.171,37	(28,22)	
Outras Despesas Correntes	1.647.942.378,90	410.450.190,92	24,91	374.342.952,11	9,65	
Transf. Const. aos Municípios	133.102.503,92	126.203.148,73	94,82	149.130.848,10		
Outras Despesas Correntes	1.514.839.874,98	283.994.324,25	18,75	225.212.104,01	26,10	
Despesas de Capital	1.469.880.370,42	68.784.844,37	4,68	54.005.037,97	27,37	
Investimentos	1.227.318.021,42	33.566.915,03	2,73	12.574.977,63	166,93	
Inversões Financeiras	199.432.349,00	-	-	-	-	
Amortizações Da Dívida	43.130.000,00	35.217.929,34	81,66	41.430.060,34	(14,99)	
Outras Despesas De Capital	-	-	-	-	-	
Reserva de Contingência	305.453.218,00	-	-	-	-	
Total das Despesas	5.471.488.606,16	1.051.009.579,28	31,25	972.176.339,16	8,11	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

3.1.1. Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental. No 1º quadrimestre de 2010 somaram R\$ 982.224.734,91, representando uma realização de 26,57% do valor fixado para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 544.413.444,25, correspondendo a 27,20% do orçamento anual. Enquanto isso, pela metodologia da STN, apenas os Poderes Executivo, e Judiciário estão de conformidade com os limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 27.361.099,74, correspondendo a 58,92% do estimado para o ano sob análise.

As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Estado e às Transferências Constitucionais aos Municípios, com um total liquidado de R\$ 410.450.190,92, correspondentes a 24,91% do fixado para o ano 2010.



3.1.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital apresentaram, entre o ano de 2009 e 2010 demonstram variação nominal positiva de 27,37%, atingindo o montante de R\$ 68.784.844,37.

Esta categoria é representada pelos Investimentos com R\$ 33.566.915,03, seguida da Amortização da Dívida, no valor de R\$ 35.217.929,34.

A despesa de capital, como se sabe, resulta no acréscimo do patrimônio do ente que a realiza, aumentando, dessa forma, sua riqueza patrimonial.

4. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

De conformidade com o demonstrativo abaixo, observa-se que as despesas foram realizadas em valores correspondentes 31,25%, em comparação com as despesas previstas nas dotações atualizadas para o exercício de 2010, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 26,87% do total previsto para o ano de 2010.

Quadro Comparativo das Receitas e Despesas					R\$ 1,00
Especificação	Receitas Realizadas		Despesas Realizadas		
	2010	% Realização	2010	% Realização	
Correntes	1.299.770.998,04	27,44	982.224.734,91	26,57	
Capital	135.232.462,48	22,42	68.784.844,37	4,68	
TOTAL	1.435.003.460,52	26,87	1.051.009.579,28	31,25	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

Quanto ao Resultado Orçamentário, o Estado encerrou o período sob análise com superávit corrente em R\$ 317.546.263,13, para uma Receita Corrente de R\$ 1.299.770.998,04, e uma Despesa Corrente de R\$ 982.224.734,91. O Superávit Corrente indica o excedente apurado no financiamento das Despesas Correntes, com sobra para cobertura de parte das Despesas de Capital. As Despesas de Capital totalizaram R\$ 68.784.844,37, para uma receita de R\$



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

135.232.462,48, resultando Superávit Orçamentário no montante de R\$ 383.993.881,24.

Demonstrativo do Resultado Orçamentário			R\$ 1,00
Especificações	Janeiro a Abril		
	2010	2009	Variação %
Receitas Correntes	1.299.770.998,04	1.222.118.549,17	6,35
(-) Despesas Correntes	(982.224.734,91)	(918.171.301,19)	6,98
Superávit Corrente	317.546.263,13	303.947.247,98	4,47
(+) Receitas de Capital	135.232.462,48	12.047.234,60	1.022,52
(-) Despesas de Capital	(68.784.844,37)	(54.005.037,97)	27,37
Déficit/Superávit Orçamentário	383.993.881,24	261.989.444,61	46,57

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

5. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES

No cálculo das Despesas de Pessoal, as mesmas estão de conformidade com a Portaria nº 462, de 05/08/2009, da Secretaria do Tesouro Nacional, que aprova a 1ª edição do Manual Técnico de Demonstrativos Fiscais, e em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses apresenta-se da seguinte forma:

O Poder Executivo atingiu o patamar de 38,03%, longe do limite prudencial que é de 46,55% e do limite máximo de 49% da RCL.

Enquanto isso, o Poder Legislativo, que congloba o Tribunal de Contas está na faixa de 3,36%, superando o limite prudencial de 2,85% e do limite máximo de 3%.

O Poder Judiciário registra despesa realizada com pessoal na faixa de 5,91%, acima do limite prudencial que é de 5,70% da RCL, e dentro do limite máximo de 6%.

O Ministério Público, nesse ano de 2010 tem contabilizado em seus gastos com pessoal o equivalente a 2,53%, superior ao limite prudencial de 1,90% e do limite máximo de 2%, portanto, em que pese os esforços de gestão, o percentual de gasto com pessoal está acima do previsto nas metas fiscais estabelecidas para cumprimento por parte do MP de Rondônia.



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

Despesa de Pessoal X Receita Corrente Líquida R\$ 1,00

Últimos 12 meses (Maio de 2009 a Abril de 2010)

Poder	Realizado		Limite prudencial	Limite máximo
	Valor (1)	%		
Executivo	1.275.899.689,21	38,03	46,55%	49,00%
Legislativo	112.658.748,46	3,36	2,85%	3,00%
Assembléia Legislativa	68.508.891,88	2,04		
Tribunal de Contas	44.149.856,58	1,32		
Judiciário	198.339.934,10	5,91	5,70%	6,00%
Ministério Público	84.929.813,16	2,53	1,90%	2,00%
Total	1.671.828.184,93	49,83%	57,00%	60,00%

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

(1) Não estão computadas as deduções constantes do parecer nº 56/2002 TCRO e do parecer prévio nº 107/2001 TCRO, visando dar conformidade ao disposto na portaria STN nº 462 de 05/08/2009.

RCL em 30/04/2010 = R\$3.355.203.008,34

6. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Segundo o regramento previsto no art. 22 da Lei Federal nº 11.394, de 20.06.2007, o mínimo de 60% dos recursos do FUNDEB deve ser utilizado na remuneração dos profissionais do Magistério (professores no exercício da docência e técnicos das áreas de administração ou direção escolar, supervisão, orientação educacional, planejamento e inspeção escolar) em efetivo exercício no ensino fundamental público, e o restante (máximo de 40%) em outras ações de manutenção e desenvolvimento desse nível de ensino.

As despesas liquidadas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram, até o 1º quadrimestre de 2010, o montante de R\$ 925.273.589,69, correspondendo a 22,44% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências, está abaixo do limite mínimo exigido na CF. Vale ressaltar, que esse cumprimento de metas é anual.

Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Descrição	Realizado - Janeiro a Abril	
	2010	2009
Receita Líquida de Impostos	925.273.589,69	866.802.000,00
Total da Despesa considerada para fins de Limite Constitucional	207.662.000,71	196.478.000,00
% Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	22,44	22,67

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO



7. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

No 1º Quadrimestre de 2010, os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 966.959.856,46, o que corresponde a 12,35% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências, portanto acima do limite estabelecido na Emenda Constitucional nº 29, de 13.09.2000, ou seja, dos 12% (doze por cento) do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam os arts. 157 e 159, inciso I, alínea a, e inciso II, previstos na CF, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.

Despesas Próprias com Saúde				R\$ 1,00
Descrição	Realizado - Janeiro a Abril		Limite Constitucional	
	2010	2009		
Total da Receita Vinculada a Saúde	966.959.856,46	866.737.000,00		
Total da Despesa Próprias com Saúde	119.418.890,68	104.805.000,00		
%l Aplicado nas Despesas Próprias com Saúde	12,35	12,09	12%	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

8. RESTOS A PAGAR

Os restos a Pagar Cancelados totalizaram R\$ 12.299.032,73 (doze milhões, duzentos e noventa e nove mil, trinta e dois reais e setenta e três centavos) e já foram Pagos R\$ 200.974.893,80. Vejamos o quadro que sintetiza operações de Restos a Pagar 2010:

Demonstrativo dos Restos a Pagar 2010					R\$ 1,00
Descrição	Inscrito	Cancelados	Pagos	A Pagar	
Poder Executivo	625.737.827,20	11.411.297,27	181.591.240,01	432.735.289,92	
Administração Direta	513.085.467,23	9.827.294,42	128.585.792,16	374.672.380,65	
Administração Indireta	112.652.359,97	1.584.002,85	53.005.447,85	58.062.909,27	
Poder Judiciário	22.587.679,98	468.830,22	9.381.321,56	12.737.528,20	
Poder Legislativo	6.585.086,62	418.798,91	2.895.538,14	3.270.749,57	
Ministério Público	9.530.006,89	106,33	6.729.808,98	2.800.091,58	
Defensoria Pública	661.791,60	-	376.985,11	284.806,49	
Total	665.102.392,29	12.299.032,73	200.974.893,80	451.828.465,76	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO



9. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Estado para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal e transferências a municípios), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida.

Nessa avaliação, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida. Qual seja, por orientação metodológica, o Resultado Primário é obtido sem a consideração do impacto da dívida, bem como das aplicações financeiras e operações de crédito incorridas.

Demonstrativo do Resultado Primário				RS 1,00
Descrição	Previsão atualizada 2010	Realizado		
		2010	Janeiro a Abril 2009	
1 - Receitas Fiscais Correntes	4.641.819.997,43	1.277.285.284,06	1.189.474.619,21	
2 - Receitas Fiscais de Capital	220.182.311,00	22.595.987,90	12.004.185,74	
3 - Receitas Fiscais (1 + 2)	4.862.002.308,43	1.299.881.271,96	1.201.478.804,95	
4 - Despesas Fiscais Correntes	3.649.718.452,74	954.863.635,17	880.054.129,82	
5 - Despesas Fiscais de Capital	1.424.567.370,42	33.566.915,03	12.574.977,63	
6 - Despesas Fiscais (4 + 5)	5.074.285.823,16	988.430.550,20	892.629.107,45	
Resultado Primário (3 - 6)	(212.283.514,73)	311.450.721,76	308.849.697,50	
8 - Saldo de Exercícios Anteriores		130.781.031,73	75.093.065,57	

Meta do Resultado Primário para o ano de 2010 = 34.800.000,00
Fonte: GECON/CGE - SJAFEM/RO

O Resultado Primário verificado no 1º quadrimestre de 2010 foi R\$ 311.450.721,76, superior a meta prevista para o exercício de 2010 de R\$ 34.800.000,00.

10. RESULTADO NOMINAL

Quanto ao Resultado Nominal, que evidencia a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos o mesmo teve o montante negativo de R\$ 176.711.680,68. Vale ressaltar que a meta prevista é



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

no valor negativo de R\$ 117.311.155,00, conforme previsto na LDO-2009.

Demonstrativo do Resultado Nominal			R\$ 1,00
Especificação	Saldo		Resultado Nominal 1º Quadr. 2010 (A-B)
	30/4/2010 (A)	31/12/2009 (B)	
I - Dívida Consolidada (1)	2.418.410.204,13	2.273.808.623,60	
(-) Ativo Disponível	(787.732.150,62)	(555.072.581,12)	
(-) Haveres Financeiros	(67.813.816,04)	(50.552.074,15)	
(+) Restos a Pagar	25.298.547,92	96.690.497,74	
II - Dívida Consolidada Líquida	1.588.162.785,39	1.764.874.466,07	
III - Receita de Privatizações	-	-	
IV - Passivos Reconhecidos	-	-	
V - DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (II + III+IV)	1.588.162.785,39	1.764.874.466,07	(176.711.680,68)
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			(117.311.155,00)

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

11. DÍVIDA PÚBLICA

Ao final do 1º quadrimestre de 2010 a dívida consolidada apresentou saldo de R\$ 2.418.410.204,13 sendo R\$ 2.075.345.206,25 originários da dívida interna, R\$ 23.375.625,00 da dívida externa e R\$ 319.689.372,88 de outras dívidas (precatórios).

Comparando-se este saldo com aquele obtido em 2009, verificamos que houve um acréscimo na ordem de 1,92%, conforme demonstrativo:

Dívida Consolidada			R\$ 1,00
Tipo	1º Quadrimestre		Variação %
	2010	2009	
Interna	2.075.345.206,25	2.045.246.679,10	1,47
Externa	23.375.625,00	35.451.500,00	(34,06)
Outras (Precatórios post. a 05/05/2000)	319.689.372,88	292.095.305,83	9,45
Total	2.418.410.204,13	2.372.793.484,93	1,92

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

A relação entre Dívida Consolidada Líquida - DCL, e a Receita Corrente Líquida - RCL, observa-se que, no 1º quadrimestre de 2010



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

atingimos 0,47. Essa relação é bem inferior ao limite fixado pelo Senado Federal de 2 vezes a RCL.

Dívida Consolidada Líquida / RCL				R\$ 1,00
Tipo	DCL	RCL	DCL/RCL	
Exercício de 2009	1.764.874.466,07	3.236.548.262,70	0,55	
Em Abril de 2010	1.588.162.785,39	3.355.203.008,34	0,47	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO
Limite da Dívida Consolidada Líquida = 2 x RCL

12. CONCLUSÃO

Ao final do 1º quadrimestre de 2010, o Estado registrou Superávit Primário no valor de R\$ 311.450.721,76.

Metas da LDO			R\$ 1,00
Descrição	Valor Realizado	Metas da LDO	
Resultado Primário	311.450.721,76	38.800.000,00	
Resultado Nominal	(176.711.680,68)	(117.311.155,00)	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

O Resultado Nominal demonstra redução do estoque da Dívida Fiscal Líquida no valor de R\$ 176.711.680,68 negativo, sendo que a meta estabelecida na LDO-2009 é de R\$ 117.311.155,00 negativo.

Limites Constitucionais e Legais				R\$ 1,00
Descrição	Limite Realizado	Limite Prudencial	Limite Máximo	
Despesa com Pessoal	49,83%	57,00	60,00	
Dívida	0,47	1,80	2,00	
Garantias de Valores	-	0,00	22,00	
Op. de Crédito Internas e Externas	-	0,00	16,00	
Op. de Crédito por Antecipação de Receita	-	0,00	7,00	

Descrição	Limite Realizado	Limite Mínimo	
Educação	22,44	25,00	
Saúde	12,35	12,00	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO



Governo do Estado de Rondônia
Controladoria Geral do Estado
Gerência de Contabilidade

As despesas com pessoal, dívida pública, Saúde atendem aos limites estabelecidos por lei.

Adotando-se a metodologia da STN, o percentual sinalizador para fins de metas relacionadas à Educação, previstos da CF, está abaixo do limite mínimo exigido. Vale ressaltar, que esse cumprimento de metas é anual, possibilitando ligeiras variações para mais ou para menos, dependendo das evoluções das receitas de impostos e das despesas.

Porto Velho, 20 de maio de 2010.